

Os 4 passos para o desenvolvimento de um planeamento e avaliação de impacto

Reunimos neste artigo o caminho trilhado pela Transforma.aí e a Casa do Impacto, parceria em Portugal



Há 17 anos a Transforma.aí está comprometida em contribuir para que empresas assumam um papel ativo nas transformações socioambientais dos territórios onde atuam. Diante disso, desenvolvemos e implementamos estratégias de gestão para que o Investimento Social Privado seja um instrumento eficiente no desenvolvimento sustentável.

O foco do nosso trabalho é transformar realidades e sabemos que, para isso, é fundamental **planejarmos os impactos que pretendemos promover**. Entendemos que essa é uma premissa dos projetos que desenvolvemos junto às organizações. Foi o que fizemos com a Casa do Impacto, que aceitou o desafio de compreender mais e melhor os impactos que promovem no ecossistema do empreendedorismo e inovação social em Portugal.

Nessa parceria, seguimos quatro passos para criarmos conjuntamente o **planejamento e avaliação do impacto**. São eles: Diagnóstico; Teoria da Mudança; Matriz de Indicadores; Balanced Scorecard (BSC).

1 - Diagnóstico



Na fase inicial é fundamental entendermos onde a organização se encontra. Nesse sentido, a nossa metodologia prevê o **diagnóstico** como o primeiro passo. Por meio de análise e sistematização das informações fornecidas, além de entrevistas com a liderança e os principais representantes da organização, é possível compreendermos o cenário atual e as principais oportunidades para potencializar o impacto.

“A criação de uma estratégia de avaliação de impacto para um Hub como o da Casa do Impacto é fundamental para medir a efetividade das nossas iniciativas, garantindo resultados concretos, aperfeiçoamento contínuo e a geração de mudanças positivas e sustentáveis na comunidade e no meio ambiente. Todo este processo promovido em parceria com a

Transforma.aí foi muito frutífero em aprendizagens para a equipa da Casa do Impacto e serviu para construirmos, em conjunto, uma visão do futuro do Hub e da definição do impacto positivo que queremos promover”, diz Inês Sequeira, Fundadora e Diretora da Casa do Impacto.

“O diagnóstico é um excelente plano de intervenção, pois possibilita compreender os problemas, permite ver a realidade, identificar os desafios e apontar as principais forças e oportunidades”, completa Camila Sabella Sócia-diretora da Transforma.aí.

2 - Teoria da Mudança

A fase de análise preliminar possibilita o balizamento do próximo passo, a construção da **Teoria da Mudança**. Nessa etapa, desenhamos colaborativamente com o nosso parceiro os impactos que almejam para a sociedade e para os beneficiários do projeto, os resultados de curto e longo prazos que permitem que esses objetivos sejam atingidos e as principais atividades a serem realizadas pela organização. Ou seja, planejamos o impacto!

A Teoria da Mudança também tem o objetivo de fortalecer a transparência da organização bem como sua relevância, comprometimento e construção de uma narrativa clara que comunique os impactos socioambientais gerados.

Trabalhamos com a Casa de Impacto durante três dias intensos para a cocriação de uma Teoria da Mudança adequada à realidade de sua área de atuação.

“O processo de criação da Teoria da Mudança da Casa do Impacto, promovido em colaboração com Transforma.aí foi intenso e rico em aprendizagens. A abordagem metodológica foi essencial para promover uma compreensão profunda das complexidades inerentes ao desenvolvimento de uma estratégia de transformação sólida que certamente proporcionará um impacto significativo, positivo e duradouro das iniciativas da CI”, explica Nuno Comando, Head de Incubação, Aceleração e Comunicação da Casa do Impacto.

3 – Matriz de Indicadores

Após a construção da Teoria da Mudança da Casa do Impacto, que envolveu um diagnóstico inicial e a definição em conjunto dos impactos e dos caminhos que serão necessários para alcançá-los, passamos para o desenvolvimento de uma Matriz de Indicadores. Essa ferramenta possibilitará a medição e o monitoramento dos resultados de curto e longo prazo, apontando assim, os impactos que a organização está promovendo.

“Foi um processo exigente, introspectivo e simultaneamente estratégico, essencial para qualquer organização avaliar o seu rumo e as mudanças que produz na sociedade”, declara Gustavo Freitas, Head de Investimento de Impacto da Casa do Impacto.



4 – Balanced Scorecard (BSC)

Para o alinhamento estratégico das iniciativas desenvolvidas pelas nossas organizações parceiras, utilizamos o sistema de ranqueamento Balanced Scorecard (BSC), uma ferramenta customizada pela Transforma.aí e adotada pela Casa do Impacto.

“O Balanced Scorecard traz a garantia de que o processo de desenvolvimento e a escolha de projetos por parte das empresas/organizações parceiras estejam alinhadas ao planejamento estratégico e as suas linhas de atuação. Essa ferramenta, além de mensurar os projetos apoiados, possibilita aos gestores as evidências necessárias que justificam os investimentos aportados com transparência e governança”, explica Camila Sabella.

Assim como em outros projetos que fazem uso do BSC customizado pela Transforma.aí, a Casa do Impacto está prestes a testar a ferramenta que trará a oportunidade da organização balizar suas estratégias de atuação, considerando os projetos que já estão sendo executados e as novas iniciativas que ainda serão apoiadas no país.

“Durante o processo de desenvolvimento do Sistema de Monitoramento fomos conduzidos pela equipa competente, experiente e empenhada da Transforma.aí, que nos permitiu acrescentar ferramentas, como a Matriz de Indicadores e o Balanced Scorecard, que irão apoiar estrategicamente as nossas decisões futuras”, conclui Gustavo Freitas.

